

# Ministro do Mar visita startup de Leiria que trabalha na área da aquacultura

3 de Fevereiro, 2022

A [SEAentia](#), uma startup na área da aquacultura que está a desenvolver o seu projeto piloto na Smart Ocean – Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche, vai receber a visita do ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos, acompanhado pela diretora-geral de Política do Mar, Helena Vieira, esta sexta-feira, dia 4 de fevereiro. A visita decorre, às 14h00, nas instalações da SEAentia, no Armazém de Aprestos 6 do Porto de Pesca de Peniche, segundo uma nota divulgada pelo Politécnico de Leiria.

A SEAentia é uma nova empresa no panorama da aquacultura nacional e internacional que se destaca na produção sustentável de corvina (*Argyrosomus regius*) em sistema de recirculação em aquacultura (RAS – Recirculation Aquaculture System).

A equipa desta startup combinou o melhor conhecimento científico com os mais recentes avanços tecnológicos na área, para implementar um projeto-piloto pioneiro a nível mundial de produção de corvina em RAS, sistema este que se foca no bem-estar animal como o seu principal objetivo, sem utilizar antibióticos ou outros fármacos, não poluindo o ambiente e garantindo a biossegurança dos produtos.

Segundo a mesma nota, este projeto-piloto está a ser desenvolvido na Smart Ocean, cujo coordenador científico é Sérgio Leandro, diretor da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do Politécnico de Leiria. Foi em julho de 2020 que o consórcio constituído pelo Município de Peniche, Docapesca, Politécnico de Leiria e Biocant – Centro de Inovação em Biotecnologia de Cantanhede recebeu luz verde do Centro 2020 para a construção deste Parque de Ciência e Tecnologia do Mar com a aprovação de 3,5 milhões de euros, tendo a obra iniciado no primeiro trimestre de 2021, com uma duração prevista de quatro anos.

A visita do ministro do Mar à SEAentia enquadra-se no âmbito da atividade principal da empresa, alinhada com a Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030, que define a clara necessidade de valorizar os produtos de pescado originários de aquacultura e promover práticas de aquacultura sustentáveis, amigas do ambiente e que protejam os recursos marinhos.